

🌟 Entre Fardas e Farsas — o silêncio cúmplice do poder

Publicado em 2025-10-06 08:32:43



O Almirante e o Mapa do Medo — quando o poder teme o voto

Há silêncios que gritam mais alto do que discursos, e há ofertas que soam a suborno. O Almirante Gouveia e Melo, figura respeitada por muitos e temida por alguns, afirmou ter sido “presenteado” com a chefia do Estado-Maior-General das Forças Armadas com um propósito oculto: afastá-lo da corrida presidencial.

Se o que disse é verdade — e tudo indica que o é —, então assistimos a uma das manobras mais indecorosas do poder político português. Um ato que revela medo. Medo de que alguém sem o selo partidário, sem o apadrinhamento das máquinas, possa disputar o trono simbólico de Belém.

O poder, quando se sente ameaçado, não reage com grandeza: reage com astúcia. Oferece cargos, distribui honrarias, compra silêncios. É a velha liturgia dos corredores de Lisboa: o talento cooptado, a consciência anestesiada e o mérito transformado em moeda de troca.

Mas o gesto tem um preço. Porque ao aceitar o jogo, o país perde. A democracia transforma-se num tabuleiro onde os generais são peões e os peões nunca chegam ao fim. E o povo — esse povo tantas vezes traído — percebe, ainda que não saiba dizer porquê, que o voto já não elege: apenas confirma o que já foi decidido nas sombras.

O caso Gouveia e Melo é mais do que um episódio: é um espelho. Mostra-nos que o sistema teme qualquer sopro de autenticidade, qualquer figura que surja sem o manual de obediência. E lembra-nos que Portugal continua refém de uma classe política que prefere corromper do que ceder espaço ao mérito.

Belém é o símbolo máximo da República — mas parece ser também o ponto mais vulnerável do mapa do medo. Um medo antigo, viscoso, que se disfarça de estabilidade e se alimenta do conformismo.

Talvez, um dia, Portugal tenha coragem de olhar-se ao espelho sem se envergonhar. Mas para isso, primeiro, será preciso que o povo perceba que a verdadeira chefia — a que conta — é a da consciência livre.

“*Nenhum trono é seguro quando o povo desperta.*” —
A.V. Lumen



Publicado em *Fragmentos do Caos* — Série **Contra o Teatro da Mediocridade**

Coautoria: Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)